

PROGRAMA DE CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO DE VETORES

PROPRIETÁRIO: ECOTER GESTAO DE RESIDUOS LTDA

CNPJ: 35.479.391/0001-53

ENDEREÇO: ESTRADA DE ACESSO Á PB 127, S/N, REMÍGIO/PB

Remígio, PB

2021

APRESENTAÇÃO

O Programa de Controle da Proliferação de Vetores do Aterro Sanitário a ser construído no município de Remígio/PB apresenta os critérios e os procedimentos a serem observados durante o controle e eliminação de vetores transmissores de enfermidades. O Programa será aplicado no Aterro Sanitário com a finalidade de se prevenir e mitigar os impactos ambientais decorrentes das fases de instalação, operação e desativação do empreendimento.

.

1. INTRODUÇÃO

O monitoramento relata as condições ambientais da área de intervenção e região de influência do empreendimento durante a sua vida útil. Este Programa tem como finalidade maior a manutenção, tanto interno quanto externo, do empreendimento, livre de animais que são potencialmente transmissores de doenças, também baseia-se na avaliação e monitoramento do nível populacional de animais sinantrópicos no ambiente, como urubus, roedores e insetos rasteiros e voadores, como as mais variadas espécies de moscas.

Cabe ressaltar que cada tipo de fauna considerada possui dinâmica própria e conseqüentemente a metodologia a ser utilizada deverá ser específica. Justifica-se a aplicação deste programa de monitoramento como medida de zelo à saúde ocupacional de trabalhadores durante as fases de instalação, operação do empreendimento, bem como da comunidade do entorno do aterro sanitário.

Senso assim, o aterro sanitário contará com todos os sistemas e instalações necessárias a sua adequada operação e controle técnico e ambiental em atendimento a legislação e normas técnicas vigentes.

2. OBJETIVOS

- Incorporar ações preventivas e corretivas destinadas a impedir a atração, abrigo e, acesso e ou a proliferação destes vetores;
- Relacionar a estrutura das comunidades de animais nocivos aos ambientes em que elas ocorrem;
- Realizar inspeções que aponte os possíveis criadouros de vetores;
- Monitorar e identificar as espécies de insetos, vetores das arboviroses, além de moscas e baratas;
- Monitorar as populações de urubus;
- Monitorar e identificar as espécies de roedores do empreendimento.

3. METODOLOGIA

Moluscos hospedeiros da esquistossomose – Controle: Inicialmente será feito um reconhecimento da área com finalidade de localizar o caramujo hospedeiro intermediário da esquistossomose. As coletas serão realizadas periodicamente segundo o método de

captura por indivíduo, em espaço e tempo predeterminados e de fácil acesso e boa visibilidade, serão coletados com auxílio de pinças metálicas e através da concha de captura na vegetação submersa e o fundo do criadouro. Os moluscos serão coletados e identificados, além de serem examinados para ver se este animal está infectado pelo parasita. A identificação morfológica será realizada com base na comparação dos caracteres morfológicos.

Mosquitos transmissores de arboviroses – Controle: Inicialmente serão feitas vistorias, a fim de verificar possíveis locais de água parada que podem virar criadouros para os mosquitos que pode causar incômodo para os funcionários durante as atividades no empreendimento. Para atrair os mosquitos em questão, serão instaladas armadilhas luminosas com lâmpada UV e armadilha do tipo ovitrampas. Os mosquitos serão coletados por armadilhas luminosas, colocados em frascos de vidro, previamente etiquetados contendo os dados de coleta e levados para identificação com auxílio de um microscópio binocular e de chaves especializadas para se saber quais espécies ocorrem na área do Aterro Sanitário

Moscas e Baratas - Controle: Serão realizadas rotinas de limpeza e redução da oferta de alimentos, água e abrigo e acesso para evitar a presença desses insetos. O controle para as baratas e moscas serão através de iscas tóxicas, armadilhas luminosas do tipo BL (*Blue light*) e armadilhas adesivas, redução da oferta de alimentos, água, abrigo e acesso; maior higienização da área, incluindo a varrição e o recolhimento dos resíduos orgânicos; remoção diária do resíduo, em sacos plásticos, principalmente restos alimentares; limpeza recorrente das lixeiras, mantendo-as secas e bem fechadas.

Urubus – Controle: Redução da oferta de alimentos, água, abrigo e acesso; diminuição das áreas de abrigo; maior fiscalização nos processos de limpeza e gerenciamento dos resíduos sólidos; aplicação desinfetantes domissanitários, cuja função é de desalojar esta espécie de ave.

Roedores – Controle: O monitoramento e controle dos roedores necessita de medidas corretivas e preventivas para que não haja infestação de roedores. Acondicionamento dos resíduos sólidos em recipientes com tampa; remoção dos entulhos e materiais que sirvam de abrigo aos roedores; redução da oferta de alimentos, água, abrigo e acesso; utilização de ratoeiras e processos mecânico (armadilhas adesivas e porta isca etc.)

4. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Este programa deverá ser executado por Biólogos, Auxiliares de Campo, locação de veículos. Os materiais necessários a execução da metodologia proposta consiste em: Microscópio, Concha p/coleta de larvas, Pinças, Luvas de borrachão, Bota de PVC Cano Longo; Botina de PVC, Luvas de Raspa Punho Longo; Rede puçá para captura de insetos; Porta isca túnel, Armadilha mata mosca; Atrativo moscas, Kit Repelente.

5. CRONOGRAMA

Este programa será executado durante toda a vida útil do aterro e também após o seu encerramento, seguindo a frequência estabelecida:

Quadro 1 – Cronograma de execução do Programa

Atividade	Tempo (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Campanha informativa sobre a fauna sinantrópica nociva e os males para a saúde	X											
Vistoria e manutenção de coleções de água como caixas de água, vazamentos e outras fontes de água parada;	X	X	X									
Rotinas de limpeza nas áreas de convivência dos trabalhadores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redução da oferta de alimentos, água e abrigo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados em campo	X			X			X			X		
Campanha de Monitoramento da fauna			X			X			X			X
Relatórios			X			X			X			X

6. RESULTADOS ESPERADOS

A partir da execução deste programa, espera-se alcançar os objetivos propostos: 1- Campanha de monitoramento da fauna nas fases de licença, operação e desativação; 2- Análise dos dados e do material registrado em campo e identificação das espécies; 3 - Eliminação total de possíveis focos de disposição de larvas e pupas do vetor das arboviroses, moscas e baratas; quanto aos roedores será feita uma redução ao máximo dos

níveis de infestação; O monitoramento, bem como o controle da fauna nas seguintes etapas. Na primeira, de instalação, mais precisamente na etapa de limpeza do terreno, a tendência é que a quantidade de espécies seja menor, enquanto que na fase da operação em razão da descarga, espalhamento e compactação de resíduos, pode ser que ocorra uma atração das baratas, moscas, urubus e ratos.

Ao final deste Programa, espera-se que resultados sejam favoráveis no que se diz respeito ao monitoramento, quanto no controle dos animais sinantrópicos como por exemplo: Espera-se em níveis aceitáveis na redução da população de urubus; para os roedores uma redução ao máximo dos níveis de infestação até que não sejam mais avistados roedores, bem como evidências de sua presença e uma eliminação total de possíveis focos de infestação dos insetos sinantrópicos como baratas, moscas e mosquitos.

7. ENTIDADES E PÚBLICO ALVO

- Empreendedor;
- Colaboradores;
- Empresas terceirizadas;
- Órgãos Ambientais;
- Sociedade Civil.

8. ORÇAMENTO E RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

A partir de pesquisa mercadológica relacionada ao setor, o custo previsto para execução deste programa é de aproximadamente 15.600,00 reais. Levando em consideração que o empreendimento ainda não iniciou sua instalação e até que obtenha licença de operação, ressalta-se que o tempo decorrido pode impactar em mudanças no orçamento previsto para execução deste programa.

A implementação deste programa é de responsabilidade do empreendedor e poderá ser executada pela Alfa Consultoria Ambiental e Projetos de Engenharia e empresas terceirizadas.

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Marcondes Augusto da Silva

Marcondes Augusto da Silva
Engenheiro Sanitarista e
Ambiental
Crea nº 2114571106